

Ferrovias Flores/Cajazeiras

Introdução:

Inaugurada em 1921, a ferrovia se trata de vários trechos de linhas férreas que buscavam um melhor alcance de exportação e ganho econômico. A E. F. São Luiz-Teresina foi aberta em seu primeiro trecho em 1895, ligando Caxias a Cajazeiras (Flores). Em 1919 foi aberto outro trecho, São Luiz-Caximbo, prolongado em 1920 até Caxias. Somente em 1938 os trilhos chegaram a Teresina, com a abertura da ponte sobre o rio Parnaíba. Trens de passageiros rodaram até o ano de 1991 pela linha. Cargueiros trafegam por ela até hoje. A ferrovia, teve importância fundamental para as populações que ainda habitam os vales dos rios Itapecuru, Mearim e Pindaré, contribuindo para a atividade econômica maranhense e a formação cultural da região. A economia do Maranhão, no século XIX, era baseada na exportação do algodão, realizada por meio do transporte fluvial por companhias de navegação a vapor, no rio Itapecuru, que banhava as regiões produtoras, como o município de Caxias, até o porto de São Luís. A capital do estado também desenvolvia um parque industrial têxtil, mas era necessária uma forma de transporte mais eficiente. Dessa forma, foi pensada uma linha férrea que unisse o principal centro produtor de algodão e o principal comprador, interligando os maiores núcleos urbanos maranhenses. Também deveria servir para outros produtos, em especial o babaçu, cujo óleo começava a ser adquirido pela Europa. Nos dias atuais a ferrovia se encontra totalmente depredada e abandonada, com toda sua história silenciada pelo vazio de suas salas e empoeirada pelo descaso com sua preservação, deixando pra trás toda a importância histórica que um dia já possuiu. Mesmo com um projeto voltado para cultura realizada em 2017, onde consistia em ações sociais que engajaram o público com arte, literatura, brincadeiras com crianças, a estação não foi preservada e protegida pelas autoridades legais. Procuramos então a Arquiteta urbanista Ádilla Canejo, que escreveu em seu TCC uma proposta de intervenção para a antiga ferroviária de Timon.

Questionário:

Perguntas que a equipe direcionou a entrevistada (Ádilla).

1. O que motivou você a escrever sobre esse patrimônio, que é a estação, e permitir que as pessoas conhecessem sobre a história desse lugar?
2. Em torno de 2015 até 2017 ocorreu projetos, que você até citou no seu TCC, que promoviam ações lá na estação, tais como evento literário, e manifestações culturais, como capoeira, danças, teatro. De que maneira esses projetos contribuíram para a reedificação da estação? E como isso se traduz em valores culturais para a sociedade?
3. Dentro do contexto histórico qual o ponto que chamou mais a sua atenção na história da estação?